

AÇÃO PASTORAL: 08 a 14 de Dezembro 2025			
JUBILEU 2025 ESPERANÇA	CALHETA	S. FRANCISCO	ATOUGUIA
Segunda-feira 08 – 12 – 2025 Imac. Conceição	Missa – 11h	Missa – 9:30	Missa – 8h Procissão
Terça-feira 09 – 12 – 2025			
Quarta-feira 10 – 12 – 2025		Missa – 8:30	Missa – 18h Cartório
Quinta-feira 11 – 12 – 2025	Celebração Penitencial 18h	Santa Casa Missa – 15h	
Sexta-feira 12 – 12 – 2025		Missa – 17:30 Cartório	Missa – 8:30 Cartório
Sábado 13 – 12 – 2025	Missa – 16h	Missa – 17:10	Missa – 18:30
DOMINGO III ADVENTO 14 – 12 – 2025	Missa – 11h	Missa – 9:30	Missa – 8h

PUBLICAÇÕES GERAIS

Rezemos pelos Diáconos Marcos e Diogo que serão Sacerdotes dia 10/1

➤ Temos o almanaque PEF, custa 7€

Distribuição dos postais de Natal: pedimos às pessoas o grande favor de levar o postal de Natal a TODAS as casas da paróquia

PEREGRINAÇÃO SANTUÁRIOS MARIANOS: 7 a 14 de Julho 2026

Paróquia do Atouguia

- ✓ Quarta-feira, Confissões antes e depois da Missa
- ✓ Pedimos a todos os irmãos da Confraria que tragam as suas capas e fitas para a Procissão da Imaculada Conceição

Dia 8, hora da Graça com o grupo Rosa Mística – 12h, hora de pedir uma Graça

Paróquia da Calheta

- ✓ VISITA AOS IDOSOS: terça, dia 9 Lombo Doutor; quinta dia 11 Estrela/Vargem
- ✓ Celebração Penitencial/ Confissões: dia 11 de Dezembro a partir das 18h
- ✓

Paróquia de São Francisco Xavier

- ✓ Sexta-feira, Confissões antes e depois da Missa
- ✓ Sábado dia 13, Oração do terço a NS das Preces – 16h
- ✓ Mães Cristãs, estão a decorrer os pagamentos de quotas

Boletim das Paróquias da Freguesia da Calheta

DIA DA COMUNHÃO

Formar Cristãos Leigos para a Missão na Igreja e no Mundo

“Somos chamados a criar novos sinais de Esperança”
Papa Leão XIV

Telefone: 291 824 510 / 291 823 720 | Telemóvel do Pároco: 965 250 355
Ficha Técnica: Director: O Pároco | Equipa Executiva: Anabela Gomes, Cristina e Rui Sousa.
www.paroquiasdacalheta.com | www.facebook.com/ParoquiasdaCalheta

Nº 766 – Série III – 7 de Dezembro de 2025 DOMINGO II DO TEMPO DO ADVENTO

«Arrependei-vos porque está perto o reino dos céus»

Continuamos a nossa caminhada de Advento, tudo vai ficando cada vez mais colorido e iluminado. Talvez olhando à nossa volta e percebendo toda a azáfama das preparações natalícias, poderemos nos perguntar a nós próprios, e eu? E o meu coração? Como me preparo interiormente para o Natal? João Batista chama aos fariseus, que se orgulhavam de ser filhos de Abraão, ou seja, que



tinham muita fé, chamava-os de «raça de víboras»! João bem sabia o que ia nos seus corações, muita distância de Deus e da Sua Vontade. Atenção que este grito de João Batista não ficou no passado, vem até aos nossos dias. Talvez nas nossas ruas e praças ele perguntaria se todos já confessaram os seus pecados, sim, a Confissão. Talvez João Batista denunciaria tanto consumo, tanto brilho exterior, e quem sabe tantos corações em pedra, distantes, desiludidos, revoltados e por aí adiante... Irmãos, neste Domingo vamos nos deixar encontrar e conquistar pela esperança do profeta Isaías, que vê um mundo onde será possível conviver o lobo e o cordeiro, mas escutar o apelo de João à conversão, a nos voltarmos mais para Jesus na procura dos Sacramentos e na sua convivência familiar e social. Que sejam os nossos corações as verdadeiras luzes de Natal, iluminados pela Fé, pela Esperança e pela Caridade. Votos de uma feliz semana para todos.

Pe Silvano Gonçalves

Evangelho do Domingo
Diade14dezebrosde 2025
DOMINGO III DOADVENTO
Ano A

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo
segundo SãoMateus

Naquele tempo, João Batista ouviu falar, na prisão, das obras de Cristo e mandou-Lhe dizer pelos discípulos: «És Tu Aquele que há de vir, ou devemos esperar outro?». Jesus respondeu-lhes: «Ide contar a João o que vedes e ouvis: os cegos veem, os coxos andam, os leprosos são curados, os surdos ouvem, os mortos ressuscitam e a Boa Nova é anunciada aos pobres. E bem-aventurado aquele que não encontrar em Mim motivo de escândalo». Quando os mensageiros partiram, Jesus começou a falar de João às multidões: «Que fostes ver ao deserto? Uma cana agitada pelo vento? Então que fostes ver? Um homem vestido com roupas delicadas? Mas aqueles que usam roupas delicadas encontram-se nos palácios dos reis. Que fostes ver então? Um profeta? Sim – Eu vo-lo digo – e mais que profeta. É dele que está escrito: ‘Vou enviar à tua frente o meu mensageiro, para te preparar o caminho’. Em verdade vos digo: Entre os filhos de mulher, não apareceu ninguém maior do que João Batista. Mas o menor no reino dos Céus é maior do que ele».

Palavra da salvação.

Exultai!



ACONTECE NA DIOCESE:

✠A Jornada Diocesana do Apostolado dos Leigos decorreu no dia 29 de novembro, no Colégio de Santa Teresinha, num encontro marcado por grande participação e profunda reflexão sobre o papel dos leigos na vida da Igreja. A sessão de abertura contou com a presença do Bispo do Funchal, D. Nuno Brás, que saudou os participantes sublinhando que “é sempre uma ocasião especial este encontro”. Recordou que a jornada é “uma jornada de formação do nosso laicado” e que regressar ao formato de dia inteiro “era um pedido de muitas pessoas”, acrescentando: “espero que seja, de facto, uma jornada em que as pessoas cresçam na fé, cresçam na compreensão da fé e na vivência da fé também.”

O orador convidado da jornada foi o teólogo António Pedro Barreiro, que desenvolveu o tema “Igreja, comunhão e participação”. Sublinhou, a propósito, que muitos vivem “com tantas distrações, com tanto barulho”, que deixaram de colocar as questões essenciais: “o sentido da vida, a origem das coisas, a relação com Deus e o propósito pelo qual estamos aqui.”

O teólogo destacou a vocação do leigo no mundo: “Quando digo que um leigo é muito mais do que um não-padre, quero dizer que também para os leigos há uma vocação específica.”

Retomando o ensinamento do Concílio Vaticano II, lembrou que “existe uma vocação universal à santidade... cada um é santo nas circunstâncias específicas da sua vida.” Da família à política, da cultura às escolas, “há sítios onde os padres não chegam e onde só os leigos podem testemunhar Cristo.”

(<https://www.jornaldamadeira.com/>)

CONTO PARA REFLECTIR...

A Lâmpada do Advento

Na pequena aldeia de Vale Sereno, o inverno chegava sempre mais cedo do que nos outros lugares. As manhãs eram cinzentas, e o nevoeiro pousava nos telhados como um velho lençol esquecido. As pessoas caminhavam depressa, encolhidas nos casacos, como se a estação fria lhes roubasse também a esperança.

Mas havia uma casa diferente — a de Dona Ester.

Ester tinha já mais de oitenta anos, e ninguém se lembrava de a ter visto triste. Era conhecida por cuidar das plantas mesmo no frio, por acender sempre uma pequena lâmpada à janela ao anoitecer e por sussurrar orações enquanto mexia a sopa.

Na primeira semana do Advento, como todos os anos, Ester colocou a sua velha coroa de ramos sobre a mesa. As quatro velas tinham alturas desiguais, mas ela gostava assim: dizia que a fé também era feita de imperfeições.

Nessa tarde, ouviu-se uma leve batida à porta.

Era Samuel, um rapaz de doze anos, tímido e de olhar inquieto.
— Dona Ester... posso ficar um bocadinho?

Ela sorriu e abriu a porta, como quem abre o coração.
— Claro, meu filho. Aqui ninguém chega por acaso.

Samuel entrou e sentou-se à mesa, olhando a coroa de Advento como se fosse um tesouro.
— A minha mãe anda muito cansada. O meu pai está longe. Às vezes parece que esta casa está tão escura...
Os olhos marejaram, mas ele desviou o rosto.

Ester acendeu a primeira vela.
— Sabes, Samuel, o Advento começa sempre com uma pequena luz. Não resolve tudo, mas mostra o caminho.

O rapaz ficou alguns minutos em silêncio, olhando para a chama que tremeluzia suavemente.

(<https://www.imissio.net/>)



Mensagem do Advento do Sr. Bispo do Funchal

Peregrinos do presépio. O Advento é caminho para o Natal. É convíte a fazer da nossa vida um caminho, uma peregrinação para encontrar Jesus.

Ele não está distante. Como afirmou o Papa Leão XIV: “Para se tornar próximo e acessível aos homens, Deus revelou-se nos olhos confiantes de uma criança”. Por entre as festas, os presentes, as músicas, não tenhamos medo de ir ao seu encontro, de cruzar o nosso olhar com o Menino do Presépio, e de permitir que Ele converta o nosso coração! Este ano, a nossa renúncia do Advento (a recolher no Domingo de Reis), será enviada aos cristãos de Gaza, participando, desse modo, na reconstrução não apenas dos edifícios destruídos pela guerra, mas sobretudo da vida das pessoas, feridas na alma e na esperança.

Santo Advento para todos!
+ Nuno, Bispo do Funchal